

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhoaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

1 **Ata nº 03/2022.** Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, foi realizada
2 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Irati, na Casa dos Conselhos
3 Municipais. A reunião teve início com a presidente realizando a conferência do quórum, que
4 fechou em dez. Em seguida, Carla agradece a presença de todos, expõe que as atas
5 nº19/2021; nº20/2021; nº01/2022; nº02/2022, foram encaminhadas no e-mail e no grupo de
6 WhatsApp com antecedência, coloca para aprovação, sendo aprovadas sem alterações.
7 Em continuidade, Carla passa a palavra aos representantes do SAMU; Sheila inicia a sua
8 fala, expondo que é diretora geral do Consórcio intermunicipal do SAMU Campos Gerais,
9 apresenta o Dr. Miguel, diretor técnico e diretor médico; explica que o SAMU funciona em
10 forma de Rede Regionalizada, possui uma central de regulamentação no município de
11 Ponta Grossa e que atende atualmente 28 municípios e a linha 192, sendo acessada por
12 um milhão de habitantes, relata que para o atendimento se tem cinco telefonistas, três
13 médicos até as 23 horas e dois médicos após as 23 horas; esclarece que quando a pessoa
14 liga para o SAMU, a telefonista realiza alguns questionamentos, e após coleta das
15 informações, repassa para um dos médicos reguladores, que irá repassar as orientações;
16 expõe que até o mês de setembro, Irati possuía uma unidade de suporte avançado, que
17 era a unidade onde ficava a ambulância, no mês de outubro foi colocado mais uma unidade
18 de suporte básico, aumentando o atendimento de outubro a dezembro em 87%; relata que
19 em dezembro foi colocado mais uma ambulância que atualmente fica no quartel do Corpo
20 de Bombeiros, para dar apoio nas rodovias, mas que também realiza atendimento nos
21 municípios. Em continuidade, Sheila expõe que a região de Irati foi contemplada com mais
22 ambulâncias, tendo o total de sete ambulâncias, sendo distribuídas pelos municípios de
23 Teixeira Soares, Rio Azul e Imbituva, faltando colocar a de Inácio Martins; esclarece que a
24 distribuição das ambulâncias faz com que a região como um todo seja atendida de forma
25 mais rápida; relata que como o SAMU funciona em Rede, se for necessário que as
26 ambulâncias de Ponta Grossa ou Palmeira se desloquem até a região também é possível,
27 além do aero médico, sendo um helicóptero que fica no município de Ponta Grossa,
28 utilizado por toda região. Dr. Miguel expõe que o suporte aéreo vem bastante para o
29 município de Irati, relata que um fator que está atrapalhando bastante o andamento do
30 SAMU é o novo surto de COVID-19, pois a central de leitos tem conseguido vagas somente
31 em Guarapuava e Telêmaco Borba. Em seguida, Carla expõe que uma das reclamações
32 que mais chegam ao Conselho é a demora para a chegada da ambulância do SAMU de
33 aproximadamente 48 a 57 minutos; questiona se não existe a viabilidade em se ter uma
34 central de atendimento no município de Irati; Sheila explica que o Ministério da Saúde é
35 quem desenha o modelo de atendimento do SAMU, relata que já foi pensado no
36 fechamento da central de Ponta Grossa e deixar somente a central de Curitiba, portanto
37 não há a possibilidade em ter outra central, expõe que em questão ao tempo de
38 atendimento já deve ter melhorado pois a região possuía apenas uma ambulância e
39 atualmente conta com sete; solicita que sempre que o Conselho receber alguma
40 reclamação, que seja repassada à equipe diretora do SAMU. Em seguida, o conselheiro
41 Francisco expõe que conheceu um paciente que morava sozinho, sendo ligado diretamente
42 para o Pronto Atendimento, porém, informaram que a ambulância não estava disponível, e
43 ao levarem o idoso ao Pronto Atendimento constataram que tinha três ambulâncias
44 paradas; outro dia sendo necessário chamar o SAMU, o mesmo expõe que o grande
45 problema que pode perceber é solicitação de muitos dados clínicos e muitas pessoas não
46 possuem a habilidade de responder a todos os questionamentos, e quando a ambulância

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhoaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

47 foi deslocada, demorou aproximadamente 40 minutos para chegar ao local, realizaram o
48 atendimento e encaminharam para a Santa Casa; finaliza expondo que o senhor acabou
49 falecendo; expõe que no seu ponto de vista o serviço deveria ser mais agilizado. Dr. Miguel
50 explica que as perguntas realizadas pela telefonista servem para que seja avaliado qual
51 ambulância será encaminhada, com médico ou não; relata que os atendimentos podem
52 demorar porque as ambulâncias estão realizando outros atendimentos, expõe que o tempo
53 médio de espera deveria ser de 15 minutos e que estão trabalhando para melhorar o
54 atendimento. Em seguida, Carla Spak sugere que entre os telefonistas seja realizada uma
55 capacitação para conhecer melhor as localidades do interior dos municípios, colocando um
56 atendente para se especializar em cada área; Sheila explica que não pode ser capacitado
57 um telefonista para cada área pois se mais de uma pessoa da mesma região ligar teria que
58 esperar para ser atendido, mas que pode ser realizada capacitação para que todos
59 conheçam as regiões. Carla Spak, faz a sugestão de que seja informado ao Corpo de
60 Bombeiros quando as ambulâncias estiverem em atendimento, para que seja possível dar
61 suporte quando a ambulância do Corpo de Bombeiros estiver livre; Sheila expõe que logo
62 a central 193 será incorporada à central 192, e agradece as sugestões feitas pela
63 conselheira. Em seguida, a conselheira Leoni, expõe que no mês de janeiro perdeu a sua
64 irmã e foi ligado para diversos setores que possuíam ambulância e não obteve retorno,
65 relata que teve um bom atendimento da equipe do SAMU, porém, demoraram a chegar.
66 Em seguida, Maria Inez, expõe que precisou dos serviços do SAMU e foi muito bem
67 atendida. Após, o vereador Cesar questiona se o período de demora é por conta da
68 comunicação e como funciona a ligação; Dr. Miguel explica que a ligação de qualquer
69 município da região cai diretamente na central de Ponta Grossa e dura em média dois
70 minutos o atendimento com os telefonistas. Carla Spak, questiona se todos os pacientes
71 atendidos pelo SAMU são encaminhados para a Santa Casa. Sheila explica que não, expõe
72 que existe uma grade de referência, que demonstra de acordo com a especialidade para
73 onde o paciente será encaminhado. Sheila expõe que acontecem dois atendimentos
74 realizados pelo SAMU sendo o primeiro que é acionado pelos cidadãos e o segundo que é
75 acionado para a realização das transferências dos pacientes para outros hospitais. Em
76 seguida, a vereadora Teresinha expõe que a população estava acostumada com o uso
77 somente da central 193, relata que recentemente o seu vizinho se sentiu mal e o seu neto
78 ligou para o SAMU, e sendo uma pessoa leiga, não sabia responder aos questionamentos
79 realizados pelos telefonistas. Em seguida, Márcio concorda com a fala da vereadora, que
80 se trata de um serviço novo e que se faz necessário realizar ações de divulgação voltadas
81 à população. Em continuidade a pauta, Carla expõe que recebeu quatro denúncias
82 relacionadas as ambulâncias do município, onde foi ligado para o Pronto Atendimento
83 solicitando uma ambulância, e repassaram que não tinham nenhum veículo disponível e ao
84 chegar ao posto de saúde foi constatado que tinha três ambulâncias paradas; relata que foi
85 questionada sobre o recebimento das ambulâncias no município; questiona o representante
86 da Secretária de Saúde sobre o que pode ser feito nesses casos, faz a sugestão que seja
87 realizada uma reunião extraordinária para que o mesmo traga as explicações dos fatos
88 ocorridos. Leandro explica que existe um motorista que fica de plantão e que para esse
89 motorista ficam disponíveis duas ambulâncias, uma destinada a casos de COVID-19 e a
90 outra destinada para os outros atendimentos; expõe que será necessário verificar se a
91 terceira ambulância que estava parada não seria a ambulância do SAMU, que só sai da
92 base mediante aprovação da central; fala sobre a possibilidade de realizar a capacitação
93 dos atendentes de telefone; Carla questiona se não seria viável colocar um técnico de

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhoaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 saúde para atender as ligações; questiona a possibilidade de contratar mais um motorista
95 para ficar com a ambulância que realiza o atendimento aos casos de COVID-19; Leandro
96 relata que a capacitação tem que ser realizada e que muitos dos motoristas da saúde são
97 socorristas. Em seguida, Carla Spak, fala sobre o atendimento do hospital Erasto Gaertner,
98 relata que todos os pacientes são bem informados. Após, o conselheiro Francisco faz a
99 sugestão para que o atendimento do Pronto Atendimento, a secretária municipal realize o
100 programa de voluntariado para realizar o acolhimento dos pacientes. Leandro, expõe que
101 o hospital Erasto possui um número muito grande de voluntários que auxiliam no
102 atendimento, principalmente em relação ao acolhimento dos pacientes; Aldenir faz a
103 sugestão que a Unicentro disponibilize estudantes de psicologia para realizar o acolhimento
104 dos pacientes no município. Em seguida, o conselheiro Francisco expõe sobre as consultas
105 especializadas que são agendadas através da Casa Verde, e que o paciente fica esperando
106 por dois ou até seis meses para ser chamado para a consulta, relata que o critério para
107 essa pessoa ser atendida é se ela atendeu o telefone ou não, se o paciente atender ele vai
108 para a consulta, se não atender perde o direito de consultar e terá que entrar na fila
109 novamente; expõe que tem visto pessoas idosas perdendo a consulta especializada por
110 não atender o telefone, questiona se o paciente tiver mais de 70 anos, existe a possibilidade
111 da equipe realizar a busca ativa desse idoso, para que o mesmo não perca a consulta.
112 Carla esclarece, que em conversa com o Leandro e a Ismary, foi definido uma conversa
113 com a Cleri para definir um fluxo de atendimento referente às consultas especializadas. Em
114 seguida, Leandro expõe que para a próxima reunião trará respostas aos assuntos
115 levantados durante a reunião, sobre o atendimento nos postos de saúde, e diz que irá
116 chamar a coordenação do Pronto Atendimento e rever os pontos expostos; explica que em
117 relação às consultas especializadas será conversado com a Cleri, responsável pela Casa
118 Verde, para pensar em estratégias para melhorar o atendimento. Após, Carla faz a
119 sugestão que seja agendada uma reunião extraordinária para o dia 23/02/2022, às
120 08h15min, para tratar sobre os assuntos levantados, sendo aprovado por todos. Em
121 continuidade, a vereadora Teresinha, expõe que chegou até a mesma, a informação do
122 fechamento do espaço da Saúde da Mulher, onde são realizados os atendimentos voltados
123 às gestantes, preventivo e demais atendimentos voltados à mulher, e os atendimentos
124 passaram a ser realizadas de forma descentralizadas. Leandro informa que não possui
125 informações sobre esse assunto e que irá conversar com a Ismary sobre isso e trará
126 respostas na reunião extraordinária. Em continuidade, Mariana repassa que entrou em
127 contato com a Secretária Jussara para agendar uma reunião da Comissão responsável por
128 organizar a XIV Conferência Municipal de Saúde, e que a secretária ficou de conversar com
129 a equipe do COEF, devido ao aumento dos casos de Covid-19; Carla Spak, expõe que no
130 seu ponto de vista a Conferência deve acontecer, tendo em vista que outros Conselhos
131 também estão realizando Conferências, coloca como exemplo a Conferência de Saúde
132 Mental e do Conselho de Bem-estar Animal. Em seguida, o senhor Ângelo Littieri expõe
133 que nas reuniões anteriores do CMSI o conselheiro Aldenir colocou que deveria ser
134 realizada a Conferência sob orientações do CAOP. Após discussões, Carla solicita que
135 Mariana agende uma reunião com a Comissão responsável por organizar a XIV
136 Conferência Municipal de Saúde para que seja dado o andamento à realização da
137 Conferência, e no dia 23/02/2022 seja exposto o posicionamento da Comissão. Sem mais
138 assuntos a tratar, a presidente Carla do Rocio Mosele encerrou a reunião, e eu, Mariana do
139 Carmo Bueno da Rocha, redigi e assinei a presente ata com a presidente, e os demais
140 conselheiros assinaram o livro de registro.